


trabalho do anterior, desejando que o substituto fosse capacitado tanto quanto o anterior. Com referência ao novo loteamento, tiveram em reunião com o Sr. Azeânio a promessa que o loteamento teria água, luz e esvaziamento das ruas sendo removidos os entulhos. Informou que o Comitê para a inauguração do Be-mat, era extensivo a todos os Vereadores. Parabensizou a Administração Municipal pela realização de eventos que estavam transcorrendo com brilho na semana de aniversário do Município. Agradecendo por fim a presença de todos deu por encerrada a sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário. Em tempo: Foi deliberado e aprovado por unanimidade do Plenário o Projeto de Decreto Legislativo, número zero quatro, oitenta e nove, que abriu um crédito suplementar às contas: Pessoa Civil e Obrigações Patronais *in altemptum*.

ATA DA VIGÉSSIMA SEXTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP ESTADO DO MATO GROSSO-O-GO-ATA DA VIGÉSSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP ESTADO DO MATO GROSSO.

R.

Às vinte horas do dia dezito de setembro de
hum mil e novecentos e oitenta e nove, sob a Pre-
sidência do Vereador Dalton Benoni Martini,
presentes todos os demais Vereadores, teve início
a Sessão Prevista. Lida e aprovada a ata an-
terior, foram apresentadas as correspondências e
o Pauta do dia. Convidado, logo após, o Enge-
nheiro Agrônomo Cláudio Sanchez - Supervisor
local da Emater para fazer uso da tribuna
e discorrer sobre o assunto pretendido. Convi-
dado também a fazer parte da mesa o Re-
presentante do Executivo Municipal - Senhor Luiz
Gardi Ferreira dos Santos. Explicou o Supervi-
sor da Emater, sobre seus vinte e cinco anos de
trabalhos técnicos e assistenciais aos Municípios
de Mato Grosso, e referindo-se mais propriamen-
te ao Município de Sinop, relata sobre várias
atividades desenvolvidas. Após algumas in-
formações solicitadas pelos Vereadores, fun-
cionárias da Emater entregaram Menção Hon-
rosa ao Presidente do Legislativo e Represen-
tante do Executivo pela colaboração e apoio
dado à Empresa. Feitos os agradecimentos dos
dois Poderes o Senhor Presidente fez um bre-
ve intervalo. Reiniciando os trabalhos foi apre-
sentado o Anti Projeto de Lei número 004189, au-
toria de Jorge Libreu. Apreciado e aprovado
o parecer da Comissão de Justiça e Redação
a respeito da matéria. Consideradas asemen-
das: supressiva número dez e aditivo nú-
mero onze, fora também aprovado Anti Proje-
to em referência. Quanto ao Requerimento nú-
mero trinta e um proposto pelo Vereador
Jorge Libreu, o Senhor Presidente apha me-

Por sua discussão numa reunião informal. Aberto espaço para as explicações pessoais, falou primeiramente o Vereador José Pedro Serafini, de acordo com o Senhor Prefeito, dizendo que as obras de asfaltamento teriam continuidade já àquela semana. Com referência a Estrada Santo Felicidade; seria constituída dentro de alguns dias uma comissão para recuperação da mesma. Comunicou que a Associação Matogrossense de Imprensa havia eleito o Prefeito de Sinop, como o Prefeito do ano, aproveitando para congratular-se com o mesmo. Plonório Glavio agradeceu a comissão dos primeiros jogos Olímpicos, destacando a participação marcante do povo e também ao trabalho que vinha sendo executado pelo Prefeito, desejando que assim continuasse. Sebastião de Matos, atendendo ao pleito feito pelo Vereador Itair Kirsek, disse ter visitado o novo loteamento na Zona 10 e devido a baixa altitude da área achou que o mínimo que poderia ser feito pela Colonizadora era liberar o loteamento para vendas após o saneamento das ruas, providenciando também a energia elétrica. Referiu-se ainda solicitando a análise dos Vereadores, à área designada ao Parque Industrial, acreditando que poderia vir a servir, sendo negociado entre o Executivo e Colonizadora, visto sua altitude pouco mais elevada, à uma área nobre da cidade. Parabensizou o Senhor Prefeito e secretariado pelo trabalho demonstrado, con-

 tudo, à mesma administração deitou seu repúdio pela falta de consideração e respeito para com Vereadores. Relatou sobre solenidades ocorridas em que o Legislativo fora desprezado, esquecido. Seu desejo era de que os Vereadores fossem colocados como parte integrante dos trabalhos no Município; pois estavam para ajudara municipalidade também, porém não seria com desmerecimentos que isso ocorreria. Usmar Martinelli agradeceu em nome da UUEMAT a todos os que se colocaram para a desmontura do primeiro Encontro de Vereadores do Norte. Disse dos seus trabalhos na Secretaria da casa até então, mostrando-se satisfeito pelo retorno do Vereador Waldemar Brandão. Teceu crítica, dirigida a um Secretário Municipal, pelos comentários indesejáveis sobre proposições suas que levaram a numeração: centento e setenta e oito e dois, uma delas, inclusive, nem dirigida ao Executivo, deixando registrado o agravo à sua pessoa pelo Secretário. Waldemar Brandão salientou que o Vereador fora eleito e merecia tratamento adequado, enquanto que secretário era apenas cargo nomeado. Disse ainda das queixas recebidas de populares pelos mantidos à Prefeitura. Quanto a elaboração de convites das festividades, elogiou a Comissão por considerar a participação da comunidade, porém criticou a não menção do Legislativo. Solicitou que fosse registrado o pesar da casa pelo falhei-

mento do Senhor Baile Neto, sócio proprietário da Rádio Celeste. Com referência ao SUDS, disse ter visitado em sua viagem outros Municípios onde o sistema de saúde funcionava satisfatoriamente, porém, para Sinop talvez não funcionasse pois não daria lucro ao Hospital do Prefeito. Com referência aos títulos vendidos da Colônia de férias dos fiscais do Estado, disse ter ido até Lamború, e que tudo era uma farsa e aguardava certidões que comprovariam a inexistência do empreendimento. Conclama a imprensa e Vereadores para que propagassem no sentido de alertar a população. Agradeceu de público a seus colegas pelos telefonemas recebidos quando em viagem à Curitiba, dizendo da satisfação por estar de volta aos trabalhos. João Medeiros, disse de início da satisfação de sua participação nas comemorações realizadas no dia treze mesmo que em parte tenha sido por interferência do Vereador Sebastião Motos. Disse ter assistido dois espetáculos; um, fora a mobilização de tamanho população e o outro, o egocentrismo, a vaidade pessoal, como fora colocado pelo Senhor Prefeito Municipal, reafirmava suas palavras, quando dissera que tinha ele forte vocação para conditinho, ditador, perseguidor, pois o Prefeito havia aprovado àquele Vereador o baneado do PFL e o Legislativo. Entendeu também que deveria ter falado em nome dos

R.

Vereadores do Norte, Osmar Martinelli e não o Vereador de Sorviso. Disse não abrir mão das atribuições de Legislador, de governar junto e de fiscalizar e quem praticava o desrespeito devia estar preparado para receber os mesmos tratos com reciprocidade. Jorge Libreu saudou também o Vereador Waldemar Brandão pelo seu retorno às sessões. Pediu desculpas em nome de sua bancada ao Vereador João Medeiros pelo esquecimento em não chamá-lo, pois segundo esclarecimentos não foi por maldade. Falou ainda de proposição apresentada pelo Vereador Waldemar Brandão sobre precatório que constantemente cobrado por um cidadão interessado, solicitando o Vereador e o Prefeito o auxílio desejado pelo mesmo, obtivera a confirmação de que àquela final de semana o serviço cobrado seria atendido. Parabizou a Administração Municipal pela organização dos festejos. Salientou que o evento que mais lhe emocionou fora a inauguração das novas instalações da Igreja São Francisco de Assis que ampliou a sua capacidade de atendimento às paróquias. Quanto a Lei de Isenção da Colonização, disse que ainda aguardava os trâmites dos processos e negociações havidas, porém, alertou que se esse demora perdurasse por muito tempo seria obrigado a revogar a Lei. Fernando Bispo elogiou também os traba-

Os executados, porém também evidenciou o tratamento discriminativo, ao Legislativo achando que houvera sim a má fé da Comissão Organizadora dos festejos. Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presidente parabenizou novamente o Superintendente Manoel de Campos Magalhães, o qual segundo as próprias palavras do Secretário da Fazenda Estadual era o melhor do Estado, o melhor do seu quadro e que em Sinop estava levado a Superintendência melhor organizada. Porém apesar do reiterado registro não desmereceu o trabalho do substituto. Solentou ainda falta havida nos festejos do cidade que fora o terceiro ano da Comarca, esquecido no dia treze. Parabenizou funcionário do Lemat por ter sido escolhido como sendo operário padrão de Sinop. Parabenizou todas as equipes participantes dos jogos. Apesar de acreditar que não fora por maldade, lamentou o esquecimento ao Vereador João Medeiros Ponderou, pois, por ser a primeira festa, porém, que nas próximas os Vereadores, o Poder Legislativo fosse considerado. Parabenizou em especial a Comissão dos Jogos Olímpicos e Imprensa pela realização e abertura dos jogos. Feitos os agradecimentos finais a todos os presentes, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão e o presente ata foi lavrado e se foi achada conforme foi assinado pelo Presidente e Primeiro

Secretário.

Walter Cortes

ATA DA VIGÉSSIMA SÉTIMA SESSÃO-ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP ESTADO DE MATO GROSSO.

Los vinte e cinco dias do mês de setembro de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, à sala das sessões da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Dalton Marini, foi dado início e foi realizada a vigéssima sétima sessão ordinária previsto. Presente apenas o Vereador Jonas Henrique de Lima, os trabalhos iniciaram-se com a leitura da ata da sessão anterior, a qual fora aprovada. Logo após, foram apresentadas as correspondências e a pauta do dia. Em apreciação a seguir, Projeto de Lei número doze, autoria de Jorge Libreu. Esclareceu o autor que era competência do Legislativo também autorizar a isenção das taxas, por isso desejava ver seu Projeto saneado em breve para favorecer os mais carentes. Por outro lado João Medeiros, Waldemar Brandão e José Pedro Serafini entenderam que o Projeto reduzia receita, portanto, era de exclusiva competência do Executivo, sugerindo os